

ALUNDA  
& FALA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Relatório de Atividades 2021

# Azores, el nuevo 'Hope spot' del arte contemporáneo en el Atlántico

El archipiélago, además de paraíso ecológico, se está convirtiendo en un espacio experimental gracias a su festival Walk&Talk

Traveler, Arantxa Neyra, ES

# ÍNDICE

## **1. Anda&Fala**

1.1 Resumo 2021

## **2. Walk&Talk 10**

2.1 Principais Reflexões

2.2 Enquadramento

2.3 Artistas e Projetos

2.4 RARA

2.5 Excursões

2.6 Identidade Visual

## **3. Vaga**

3.1 Primeiro Ano de Atividade

3.2 Programação jan/dez

## **4. Programa Pares**

## **Indicadores Gerais**

## **5. Comunicação**

5.1 Indicadores Comunicação Gerais

5.2 Indicadores Comunicação Internos

## **6. Relatório De Contas**

## **7. Parceiros**

## **8. Equipa**

# Anda&Fala

1

**A Anda&Fala é uma associação cultural sem fins lucrativos que promove novas centralidades para a criação contemporânea no campo expandido das artes visuais, facilitando a produção, apresentação e circulação de conhecimento, artistas e projetos. Operando a partir do Arquipélago dos Açores, ambiciona envolver comunidades de todo o mundo.**

W-A T-A  
L-K & L-K  
AZORES

v a g a

PA-  
RES

Foi fundada em 2011, a par com a primeira edição do Walk&Talk - Festival de Artes, projeto que está na sua origem e que orienta uma atuação em prol da criação e apresentação artística, e da formação de públicos para a cultura. A sua atuação continua com o Programa de Residências Artísticas, em funcionamento ao longo de todo o ano, e os projetos **PARES**, um programa de apoio à atividade artística nos Açores, e **RARA**, uma residência dedicada ao artesanato e design que acontece anualmente durante o Walk&Talk. Em 2020, a Anda&Fala estabeleceu sede própria na **vaga - espaço de arte e conhecimento**, o seu mais recente projeto de programação, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Desde 2016, a Anda&Fala é declarada de Utilidade Pública pelo Governo dos Açores e no biénio 2020/21 as suas atividades e projetos são apoiados pelo Ministério da Cultura/DGARTES, Governo dos Açores e Câmara Municipal de Ponta Delgada. A associação faz parte do grupo de reflexão e trabalho Periferias Centrais; é um dos nove parceiros do programa Centriphery, vencedor do Creative Europe 2019-2022 da Comissão Europeia; e o Festival Walk&Talk é membro da EFFE - Europe for Festivals Festivals for Europe.

A Anda&Fala tem Direção Artística de Jesse James e Sofia Carolina Botelho, e os seus projetos são programados pela comunalidade de artistas, curadores e equipas envolvidas na organização, para pensar a criação, fruição e sustentabilidade das práticas artísticas contemporâneas.

Em 2021, a A&F completou a sua primeira década, e o Walk&Talk, projeto que está na sua origem e fundação, celebrou a sua 10ª edição como Festival de Artes. Foi também o primeiro ano da vaga - espaço de arte e conhecimento, nova sede e espaço de programação da associação. O seu Plano de Atividades ao longo do ano promoveu um total de 130 atividades que contaram com a participação direta de mais de 10 mil pessoas.

O contexto da pandemia exigiu muita flexibilidade e adaptabilidade na execução do Plano de Atividades, que incorporou as alterações necessárias de acordo com as recomendações da Direção Regional da Saúde do Governo dos Açores e da Direção Geral da Saúde do Ministério da Saúde. A associação procurou ser um agente ativo e um parceiro presente neste processo e, como tal, priorizou-se o acompanhamento e apoio a artistas residentes ou em mobilidade pela ilha, e o investimento em projetos e atividades propostas por agentes parceiros e envolvendo fornecedores locais, de forma a reinvestir e capitalizar o ecossistema cultural e empresarial local (80% dos seus fornecedores têm sede nos Açores).

A 10ª Edição do **Walk&Talk**, foi um momento celebratório de um percurso de 10 anos que consolida o lugar e relevância do festival no panorama artístico nacional, a par com a sua crescente visibilidade noutras geografias. Entre um *programa livre* e dez *excursões diárias*, houve várias sessões esgotadas, salas cheias e encontros que confirmam a vontade de participação, e que os lugares de cultura podem existir em segurança e com conforto. Sob o mote *Será por onde formos*, o festival propôs uma caminhada coletiva e um regresso ao encontro, cruzando arte, pessoas e natureza. Foi um dos primeiros eventos a acontecer num contexto de desconfinamento nos Açores,

em julho 2021, e que seguiu (com sucesso) as recomendações das entidades competentes.

A **vaga** é um projeto de programação artística que teve o seu início no final de 2020 e em pleno contexto pandémico. O ano de 2021 foi encarado como um período de teste e de apresentação/introdução do espaço às diferentes comunidades residentes e em movimento pela ilha. Houve um foco no término das obras de requalificação do espaço; na formação da equipa técnica e implementação de processos internos; e na concepção e definição de uma programação contínua, ancorando atividades e ações, ao mesmo tempo que se posiciona como um facilitador e potenciador de uma dinâmica cultural, acolhendo projetos e propostas de outros agentes culturais.

O **Programa de Residências Artísticas** integra as residências em curso a cada edição do Walk&Talk e no âmbito do programa da vaga. Pretende potenciar tanto a criação inédita e experimental nos Açores, diversificando as áreas de expressão artística, como a promoção de um diálogo cada vez mais transdisciplinar no contexto local. Reforça a posição da Anda&Fala enquanto estrutura de produção e investigação e tem um lugar central no desenvolvimento estratégico do Walk&Talk e da vaga, permitindo a sua integração em circuitos de coprodução e circulação com outros festivais, instituições e entidades, numa escala nacional e internacional.

Pensamento, participação e partilha mantêm-se eixos estruturantes do **Programa de Conhecimento** da Anda&Fala. Transversal a todos os projetos da associação, assenta na ideia de tradução e mediação, criando momentos e propondo atividades para trocas de visões, ideias, e projetos entre várias pessoas. Pensa o desenvolvimento e o enriquecimento individual e coletivo através das artes e ecologias de saberes. O espaço vaga reforça todas estas questões através de um programa de mediação continuado e plural que procura estimular convites a diferentes públicos.

A 3ª edição do **PARES – Programa de Apoio à Atividade Artística nos Açores** foi lançada pela Anda&Fala em janeiro de 2021, e destinou 5000 euros do orçamento anual da associação para apoiar artistas e agentes que desenvolvam o seu trabalho na região, através da atribuição de bolsas de microfinanciamento a atividades de criação artística, apresentação e circulação de artistas e projetos. A verba disponível foi distribuída por nove projetos.

Apesar de todos os constrangimentos, as atividades da associação desenvolveram-se em múltiplas geografias, através da produção e da participação em projetos de âmbito internacional:

> No projeto **Centriphery** (Europa Criativa - 9 países Europeus), que incluiu duas residências artísticas com cinco participantes, e um encontro que reuniu as Direções Artísticas dos nove parceiros em Ponta Delgada, em novembro de 2021. A etapa final do projeto nos Açores (Portugal) está prevista para julho de 2022, durante o Walk&Talk 11.

> A Anda&Fala foi um dos 9 vencedores do Programa Cultura do EEA Grants, através do Connecting Dots - Mobilidade Artística e Desenvolvimento de Públicos gerido pela Direção-Geral das Artes, numa parceria estratégica e co-financiada pela CM PDL com o projeto **Temporadas da vaga**, que reúne 3 parceiros da Noruega e Islândia. Em dezembro, organizou-se uma kick-off meeting entre todos os parceiros para organizar o plano de atividades do projeto que se prolonga entre 2022 e 2023.

> Os diretores artísticos da Anda&Fala – Jesse James e Sofia Carolina Botelho participaram em vários encontros seminários e conferências

- > Periferias Centrais - Grupo de Reflexão | (Janeiro - Dezembro)
- > Jornadas de Reflexão - Cultura(s) Alicerçada(s) | Teatro Mosca (Março)
- > Conferência Ilhas de Inovação | Governo dos Açores (Abril)
- > Conferência de lançamento Europa Criativa | Dgartes (Maio)
- > Ciclo de conversas - Territórios Periféricos e Criação Contemporânea | Gnracion (Outubro)
- > O que pode uma Residência Artística? | Azores 2027 (Dezembro)

Com a criação do espaço vaga e a definição de um programa continuado e ao longo do ano foi necessário reforçar a equipa base da Anda&Fala. Através do EEA GRANTS e enquadrado no projeto Temporadas da Vaga, foi possível aumentar a equipa para 5 colaboradores a tempo inteiro. Esta profissionalização da associação reforça a importância de valorização dos trabalhadores do setor cultural e permite uma melhoria dos processos administrativos e organização internos, com reflexos claros na capacidade de produção e acompanhamento dos projetos e programas artísticos.



**PROGRAMA RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS (A&F)**



**PROGRAMA CONHECIMENTO (A&F)**



**VAGA - ABERTURA**



**WALK&TALK - ABERTURA 10ª EDIÇÃO**



**CENTRIPHERY - ENCONTRO PARCEIROS**



**EEA GRANTS - ENCONTRO PARCEIROS**



**CICLO CONVERSAS - GNRATION (BRAGA)**

W-A T-A  
/ /  
L-K & L-K

AZORES

FINANCIAL TIMES  
**how to  
spend it**



**NOVO**  
Semanário  
Original e Livre

**SLEEK**

**Walk&Talk was a pioneer in creative tourism (...) and instrumental in encouraging dialogue with the territory, culture and Azorean community**

*Walk&Talk was a pioneer in creative tourism, launching its annual arts festival in São Miguel in 2011 and last year extending it to a new island, Terceira. It has been instrumental in encouraging dialogue with the territory, culture and Azorean community, and this year drew a significant number of international visitors to enjoy its mix of visual and performing arts.*

Mary Lussiana, USA

**O festival marcou o arranque de um movimento de artes contemporâneas que redefiniu a paisagem cultural açoriana**

*O Walk&Talk simbolizou o arranque definitivo da contemporaneidade nos Açores, o grito inicial de uma geração à procura de espaço, uma geração desejosa de andar e sem medo de falar, a oportunidade de uma ilha redescobrir a sua identidade.*

Rui Pedro Paiva, PT

**Dez anos de Walk&Talk e os Açores já não são os mesmos**

*“Experimentação foi desde a primeira hora a palavra de ordem seguida pelo festival que queria pôr a ilha a mexer - e a discutir. Anda e Fala é, até hoje, o nome da associação criada para organizar o Walk&Talk, cuja história se confunde com os últimos dez anos da história de São Miguel, que a cada Verão passou a transformar-se por duas semanas.”*

Cláudia Sobral, PT

**Situated on the idyllic island of São Miguel, W&T offers an experimental showcase of art, culture and collaboration, redefining the meaning of ‘festival’**

*The success of the festival has had huge ramifications for the artistic scene on the island. (...) in the last four years a cluster of artist-run spaces, including Miolo, Brui and Oficina, have opened in the centre of the town, contributing to a now burgeoning cultural scene.*

Lorena Muñoz-Alonso, ES

# Walk&Talk 10

2

O Walk&Talk - Festival de Artes, projeto bandeira da Anda&Fala completou a sua 10ª edição na ilha de São Miguel entre os dias 15 e 24 de julho de 2021. Foram 10 dias de programação, organizados em torno de 22 projetos inéditos de 25 artistas e coletivos. Conectando pessoas, arte e paisagem, onde a experiência do festival desdobrou-se em duas: um *programa livre*, com exposições, instalações, espetáculos, performances e conversas; e *excursões diárias*, um conjunto de 10 viagens que derivaram dos projetos artísticos do festival para cruzar lugares e saberes.

Com curadoria de Jesse James, Sofia Carolina Botelho e Ana Cristina Cachola, o mote da edição - **Será por onde formos**, sugeriu um caminho que é tomado pelo coletivo. Artistas e coletivos apresentaram projetos inéditos que resultam de residências artísticas desenvolvidas nos Açores, entre 2018/2021, ligados e articulados pelas dinâmicas partilhadas ao longo do processo e tempo de trabalho. O Walk&Talk aconteceu enquanto deambulação por esses projetos, especulando sobre tempo, encontro e circulação, e as suas influências na construção de percepções, códigos, rituais, novas ecologias e comunalidades.

Partindo dos projetos da 10ª edição, as excursões surgiram para gerar outras narrativas, as quais se construíram através dos lugares visitados, com as experiências vividas e por quem as conduziu. Desenhadas uma a uma, as excursões foram concebidas com a Talkie-Walkie, Luís Fernandes e Rita Serra e Silva, envolveram 10 “especialistas” que conduziram as visitas e exploraram toda a ilha passando por lugares como o Pico do Refúgio, os Mosteiros ou o Trilho das 3 Ribeiras em Água de Pau.

O contexto pandémico limitou algumas atividades, como performances e concertos, mas acabou por potenciar outras dinâmicas e espaços. Em alternativa ao Pavilhão W&T, que normalmente ocupa a praça do Largo de São João, em 2021 o Walk&Talk teve o seu ponto de encontro no espaço vaga (nova sede da A&F), no bairro da Calheta, que também acolheu alguns projetos e atividades do programa. Mantiveram-se importantes colaborações com o Teatro Micaelense, Museu Carlos Machado, Galeria Fonseca Macedo, SolMar Avenida Center e o Instituto Cultural de Ponta Delgada e adicionaram-se novos espaços como o Jardim José do Canto, em Ponta Delgada. O Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas acolheu 3 projetos desta edição e ajudou na definição de um programa polissémico e descentralizado pela ilha de São Miguel.

Transversal a todas as propostas do Festival, o **Programa de Conhecimento** ganhou forma através das Talk Abouts (conversas abertas em torno de um tema específico); uma Summer School, visitas guiadas, workshops e oficinas para várias idades que procuraram ampliar perspectivas sobre os projetos apresentados no festival; e um programa de voluntariado que procura incluir e gerar estímulos em novas gerações.

A **Summer School** é um programa destinado a jovens adultos e estudantes a partir dos 16 anos com artistas e curadores do Festival, onde se desenvolvem metodologias de trabalho e exploram diferentes media - som, vídeo, desenho, pintura. A 5ª edição aconteceu de forma presencial ao longo de 7 dias, através de um programa diário de conversas e exercícios, e culminou numa mostra coletiva dos vários participantes.

Ao longo das edições, o **Programa de Voluntariado** tem ganho expressão nas dinâmicas do festival e em 2021 reuniu 33 jovens, que apoiaram as equipas de produção e prestaram assistência aos artistas, bem como outras funções mais organizativas como vigilância de exposições e mediação de públicos. Pela primeira vez foi possível garantir o **pagamento de uma bolsa** a todos os participantes, tendo por base os valores atribuídos pelo programa OTL (Ocupação Tempos Livres) da Direção Regional da Juventude.

O festival voltou a organizar **Open Studios**, com um roteiro de doze espaços distintos que dá a conhecer os artistas e agentes que tornam o ecossistema artístico da ilha cada vez mais plural e ativo. Esta ação é particularmente importante para aproximar diferentes agentes culturais e permitir um contexto de “portas abertas” para os vários visitantes do Walk&Talk.

A 10ª Edição terminou com a maratona **We are running out of time**. Este projeto manifesto do ilhas estúdio teve como objetivo a criação de uma maratona que atravessasse a ilha de São Miguel ao longo de 42,4 km, e na qual todos pudessem participar. Uma maratona de urgência que uniu a corrida às reivindicações, lutas e causas de todos aqueles que dela fizeram parte, enquanto projeto que defende a interseccionalidade como forma de olhar para o mundo, onde a arte, o desporto e a cidadania dialogam para gerar espaços de encontro e diálogo. Este projeto teve o apoio do Garantir Cultura do Ministério da Cultura, e o envolvimento de várias associações da ilha de São Miguel: **Solidaried’arte Açores, Cresaçor, AMAR, APF, Pride Açores, APAV, AIPA, Amigos dos Açores, Kairós, Novas Rotas, A Alternativa, Arrisca, Novo Dia, As Cores dos Açores e and Aurora Social**. O percurso da maratona foi desenhado em colaboração com Mário Leal e Bruno Joel Fernandes (Endurance Sports Company ) e Diogo Caetano (Amigos dos Açores).

## Ao longo do ano

Além da organização do Festival, o Walk&Talk prossegue atividade através do apoio às **residências em curso para o biénio 2021/2022**, da promoção da **circulação de artistas** e de trabalhos desenvolvidos nos Açores, da participação em projetos e **desenvolvimento de parcerias** com estruturas nacionais e internacionais.

A 8ª edição do **Open Call Jovens Criadores Walk&Talk** decorreu durante o mês de outubro, e recebeu mais de uma dezena de candidaturas. O júri presidido por Jesse James e Sofia Carolina Botelho - da direção artística da Anda&Fala, e por Filipa Oliveira - curadora e programadora de artes visuais, responsável pela direção artística da Casa da Cerca (em Almada) elegeu Cristóvão Maçarico como vencedor. O prémio resulta na atribuição de uma bolsa de criação no valor de 2000,00 €, integrada no Programa de Residências Artísticas, com acompanhamento curatorial e de produção, para apresentação de um projeto artístico inédito em julho de 2022 durante o Walk&Talk.

# Principais Reflexões

## 2.1

O Walk&Talk acumulou múltiplos formatos ao longo dos seus primeiros dez anos de existência, mantendo-se num lugar de ensaio, onde a experiência prevaleceu à fórmula. O futuro do festival imagina-se a partir desse lugar de liberdade para desafiar modelos e processos, e continuar a afirmar outras centralidades e relações, dos Açores para (e no) mundo. Esse lugar de experimentação traduz-se em sucessos e insucessos, que permitem incorporar conhecimentos fundamentais ao planeamento das atividades a curto prazo - 2022, e a médio/longo prazo - 2022/2030.

O programa do W&T tem vindo a ser otimizado ao longo das edições, o que levou em 2019 à decisão de reduzir o programa de 16 para **10 dias** - concentrando as atividades públicas entre dois fins-de-semana, de forma a beneficiar dinâmicas, potenciar tempos de produção e reduzir custos logísticos associados. A Edição 10 foi a primeira experiência nesse sentido e, apesar de algumas condicionantes e restrições da pandemia, comprovaram-se alguns benefícios deste novo formato: melhorias significativas na produção e acompanhamento dos projetos artísticos; maior intensidade programática nos fins-de-semana o que favorece e estimula a participação de turistas e visitantes; comunicação mais concentrada e direcionada; menor desgaste das equipas do Festival.

Outra questão importante a ter em conta para o futuro foi o maior tempo de preparação que os artistas e equipa acabaram por ter, devido aos adiamentos de atividades/programa em 2020, e que em última instância acabaram por beneficiar a conceptualização e produção dos projetos artísticos. A Anda&Fala tem procurado ritmos mais sustentáveis e menos acelerados para os seus projetos, de modo a articular equipas e beneficiar a

produção e reflexão artística, o que poderá levar a aplicar um modelo bienal para o Walk&Talk a partir de 2023/2024.

A par do programa livre, com exposições, instalações, espetáculos, performances e conversas, as **excursões diárias** foram a grande novidade da 10ª edição e introduziram uma nova forma do público se relacionar com os conteúdos do festival. As 10 excursões foram comunicadas como experiências únicas e requeriam um ingresso. Registaram uma taxa média de ocupação de 93%, com 5 visitas completamente esgotadas. Este modelo será desenvolvido em futuras edições do Walk&Talk, mas será importante rever a quantidade de ações, e suas intensidades e durações, de modo a evitar sobreposição de atividades no programa geral.

Relativamente ao **Programa de Conhecimento** é clara a consistência na participação em ações já consolidadas como a **Summer School** ou as **Talk About**. No entanto, outros formatos como *workshops e atividades destinadas a pais e filhos* saíram prejudicadas na participação, resultado de uma comunicação que se diluiu na programação geral. Certo é que a existência do espaço vaga e a consistência na oferta de programação anual destinada a estes públicos, permite criar um sentido de familiaridade com a Associação e os projetos que desenvolve, garantindo assim uma maior participação nas atividades em julho. Verificou-se um aumento substancial de participantes no **programa do voluntariado**, fruto das várias visitas guiadas desenvolvidas ao longo do ano na vaga e ao circuito de arte pública do W&T. O investimento nesta área da programação ao longo do ano garantirá, nas próximas edições do Festival, uma maior participação nas atividades propostas, sendo imperativo definir-se uma nova estratégia de comunicação para esta área em particular.

# Principais Reflexões

## 2.1

Apesar de algumas restrições de viagens no mês de julho (principalmente dos EUA, Canadá e alguns países Europeus), manteve-se o crescimento do número de pessoas que viajaram até aos Açores para acompanharem o Festival, especialmente curadores, programadores e artistas (nacionais e estrangeiros), que atestam a curiosidade e atratividade crescente que o projeto desperta, bem como o seu potencial de influência junto de públicos do universo das artes, como resultado do investimento que a associação tem empreendido na promoção do projeto fora da região e em circuitos internacionais. Nesse sentido e no futuro, será fundamental antecipar a comunicação do festival e do seu programa de forma a beneficiar o envolvimento e participação de diferentes públicos, sejam estes locais, visitantes, participantes regulares, em estreia ou curiosos. Esta necessidade manifesta-se, sobretudo, junto de grupos fundamentais ao desenvolvimento do projeto, tais como as “tribos” locais e a população volátil dos Açores.

Por outro lado, os grupos especializados procuram o Festival especialmente no fim-de-semana de abertura, em linha com o que acontece noutros eventos de arte, visto ser o período que mais beneficia o networking e a reputação “primeiros a ver”. Para ambos os grupos, a par da comunicação online e assessoria de imprensa, será importante explorar novos formatos e peças físicas, otimizar a sinalética dos espaços, a presença na cidade e em circuitos de proximidade, bem como valorizar a acessibilidade e a linguagem utilizada nos diferentes suportes.

O investimento nas relações públicas, através de ações promovidas na antecipação do evento e dirigidas a grupos especializados, tais como curadores, programadores e outros agentes culturais, e específicos da

população local, entre os quais a comunidade académica, jovens e famílias, elites culturais e empresariais, prova-se fundamental para garantir a comunicação atempada e efetiva do programa, e para estabilizar e diversificar a participação nas diferentes atividades.

Pela primeira vez, o Walk&Talk promoveu um encontro com a direção artística de outro festival congêner e atlântico - **Lava Circular** da ilha de Hierro, no Arquipélago das Canárias, Espanha. Embora com características próprias, foram encontrados muitos pontos em comum entre os dois festivais. Este género de dinâmicas que aqui se inicia, de intercâmbio com outros projetos na Macaronésia, permite por um lado à organização ter contato direto com estratégias de programação que podem ser adaptadas ao contexto Açoriano, potenciando o que o Festival pode vir a ser e por outro lado abre o leque de referências e possibilidade de cruzamentos de artistas, projetos e públicos.

# Enquadramento

2.2

## São Miguel, Açores EDIÇÃO 10 | 15 - 24 JUL

10	42	6200		25	5		9
dias	total atividades	total visitantes/ participantes		artistas envolvidos	nacionalidades		estruturas públicas envolvidas
62	7	8	5	6	10	312	24
dias residências	residências artísticas	exposições	instalações espaço público	performances	excursões diárias	participantes excursões	colaboradores equipa Org
	2	5	2	7	275	15	23
	Talks About	visitas guiadas	Oficinas para Crianças e Adultos	dias Summer School W&T	participantes na maratona <i>We are running out of time</i>	parceiros maratona <i>We are running out of time</i>	voluntários
56	79,5%						15
fornecedores	budget reinvestido Açores						parceiros programação

# Artistas e Projetos

## 2.3

**Abbas Akhavan, Alex Farrar, Alice dos Reis, Catarina Miranda, Daniel Bracken, Eneida Lombe Tavares, Diogo Lima, Flávio Rodrigues, Gustavo Ciríaco, Ilhas Studio, Joana Franco, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, João Xará, Luís Senra, Luísa Salvador, Mané Pacheco, Margarida Fragueiro, Miguel Flor, Nadia Belerique, Pedro Maia & Lucy Railton, Sofia Caetano, Tropa Macaca e outras participações.**

A edição 10 apresentou 22 projetos inéditos que resultam de residências artísticas desenvolvidas nos Açores, entre 2018/2021, comissões e co-produções do Walk&Talk. Artistas e coletivos orientam um programa que aconteceu e deambulou por esses projetos para especular sobre tempo, encontro e circulação, e as suas influências na construção de perceções, códigos, rituais, novas ecologias e comunicações.

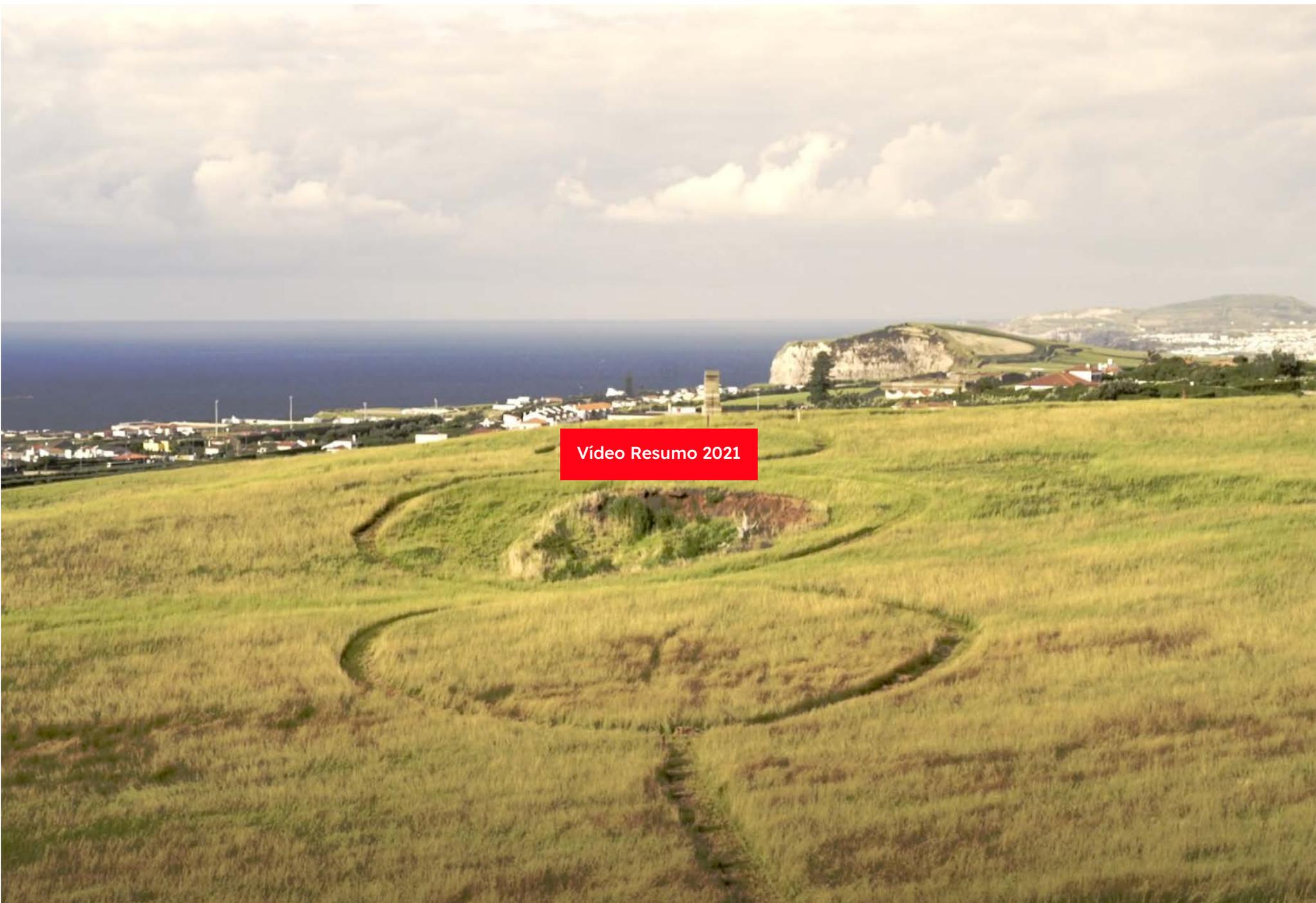
**Mais informações sobre os projetos através das respetivas hiperligações.**

<b>The Exhibition will be titled after its installation</b> Exposição	<b>Alex Farrar</b>	<b>15 jul - 28 ago</b> vaga - espaço de arte e conhecimento
<b>Little Piece of Heaven</b> Exposição	<b>Danny Bracken</b>	<b>15 Jul - 28 ago</b> vaga - espaço de arte e conhecimento
<b>Karaoke Existencial</b> Exposição	<b>Sofia Caetano</b>	<b>15 jul - 28 ago</b> Galeria Fonseca Macedo
<b>Pelágica</b> Exposição	<b>Mané Pacheco</b>	<b>16 jul - 28 nov</b> Museu Carlos Machado - Núcleo Santo André
<b>De Dentro De</b> Exposição	<b>Joana Franco</b>	<b>15 jul - 24 jul</b> Instituto Cultural De Ponta Delgada
<b>Flutuações Pendentes</b> Exposição	<b>Margarida Fragueiro</b>	<b>15 jul - 31 jul</b> Solmar Avenida Center - Piso 1, Loja 125
<b>Holdings</b> Exposição	<b>Nadia Belerique</b>	<b>15 jul - 26 set</b> Arquipélago - Centro De Artes Contemporâneas
<b>See You Later Space Island</b> Exposição	<b>Alice dos Reis</b>	<b>15 jul - 15 ago</b> Arquipélago - Centro De Artes Contemporâneas
<b>Lawal - Cobertos Pelo Céu</b> Instalação Temporária	<b>Gustavo Ciríaco, Gonçalo Lopes, Javiera Péon-Veiga</b>	<b>15 jul - 24 jul</b> Pico Do Refúgio

# Artistas e Projetos

# 2.3

<b>Água De Pau</b> Instalação Temporária	<b>João Pedro Vale &amp; Nuno Alexandre Ferreira</b>	<b>15 jul - 24 jul</b> Água De Pau, Lagoa 37° 43'27.7"N 25° 30'21.3"W	<b>Hodiernidade   E Na Anfibia Do Agora</b> Performance	<b>Flávio Rodrigues</b>	<b>20 jul 17h - 20h</b> Pedreira Do Grupo Marques
<b>Study For A Garden</b> Instalação Temporária	<b>Abbas Akhavan</b>	<b>15 jul - 31 ago</b> Jardim José Do Canto, Ponta Delgada	<b>Fascínio Suave</b> Performance	<b>Luís Senra Com Beatriz Brum</b>	<b>21 jul 22h</b> Arquipélago - Centro De Artes Contemporâneas
<b>Semelhança Por Contacto</b> Instalação Temporária	<b>Luísa Salvador</b>	<b>16 - 24 jul</b> Mosteiros, 37°54'00.2"N 25°49'05.7"W	<b>Que lugares precisamos criar?</b> Talk About #2	<b>Ana Cristina Cachola, António Pedro Lopes, Catarina Vasconcelos</b>	<b>22 jul 21h00</b> vaga - espaço de arte e conhecimento
<b>Vai e Vem</b> Instalação Mural	<b>Tropa Macaca</b>	<b>15 jul - Permanente</b> Skate Park, Relva 37°44'57.5"N 25°42'47.7"W	<b>O Olhar de quem nos vê</b> Assembleia #7	<b>Maria das Mercês</b>	<b>23 jul 19h00</b> vaga - espaço de arte e conhecimento
<b>Será Por Onde Formos</b> Instalação Mural	<b>Braulio Amado</b>	<b>15 jul - Permanente</b> Rotunda De Belém, Ponta Delgada	<b>Os Últimos Dias de Emanuel Raposo</b> Cinema	<b>Diogo Lima</b>	<b>23 jul 21h30</b> Teatro Micalense
<b>Cabraquimera + Poromechanics</b> Performance e Exposição	<b>Catarina Miranda</b>	<b>Performance - 16 jul</b> <b>Exposição - 16 -24 jul</b> Teatro Micalense	<b>Open Studios</b> Atelier Aleixo Lopes, Atelineiros, Atelier Coletivo Indicativo, Atelier da Lua, Atelier Ponto de arte/ Martim Cymbron, Galeria Brui, Masmorra, Matéria 47 Arts&Crafts, MIOLO . galeria, Oficina Galeria, Ultramarim / AVE	<b>Vários Agentes</b>	<b>24 jul 10h00 - 14h00</b> Espaços, galerias e ateliers de artistas em Ponta Delgada
<b>Janela Do Inferno</b> Performance	<b>Lucy Railton &amp; Pedro Maia</b>	<b>17 jul   22h</b> Teatro Micaelense	<b>We Are Running Out Of Time</b> Maratona Ativista Com a participação de Solidaried'arte Açores, Cresaçor, AMAR, APF, Pride Açores, APAV, AIPA, Amigos dos Açores, Kairôs, Novas Rotas, A Alternativa, Arrisca, Novo Dia, As Cores dos Açores e Aurora Social	<b>Ilhas Studio</b>	<b>24 jul 09h00 - 17h00</b> Lagoa Do Canário, Sete Cidades - Complexo Desportivo Da Relva
<b>Dream is the Dreamer</b> Performance	<b>Catarina Miranda</b>	<b>18 jul   19h00</b> Arquipélago - Centro De Artes Contemporâneas			
<b>Ilha como espaço de ensaio?</b> Talk About #1	<b>João Mourão, Irene Campolmi, Proyecto Islas Canárias - Lava Circular</b>	<b>19 jul   21h00</b> vaga - espaço de arte e conhecimento			

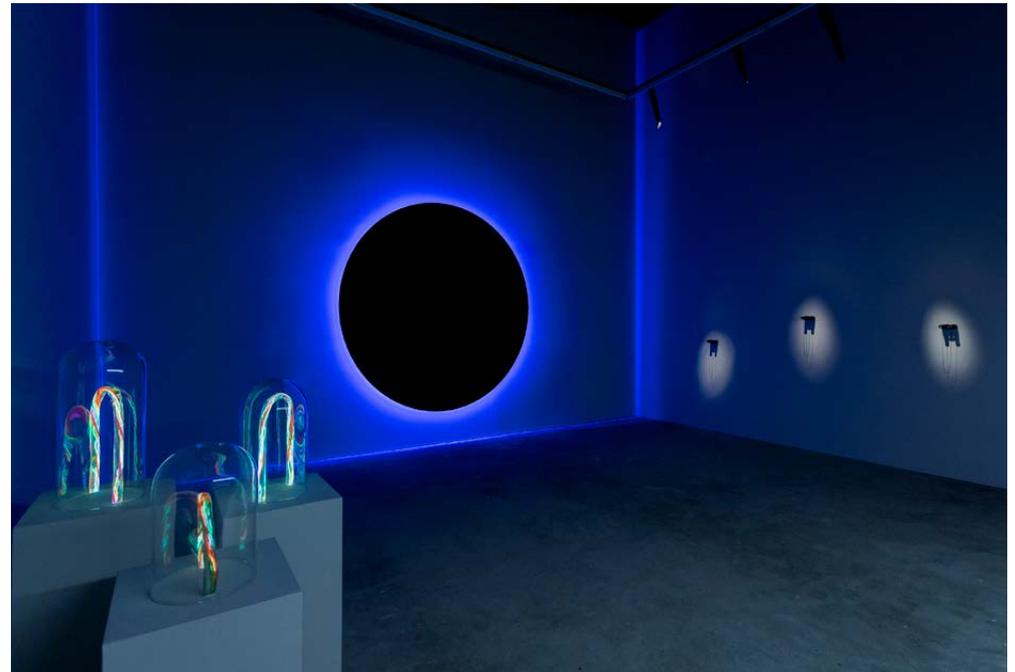
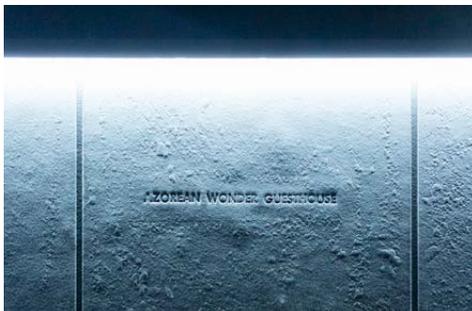


Vídeo Resumo 2021

Exposições



ALEX FARRAR - THE EXHIBITION WILL BE TITLED AFTER ITS INSTALLATION | VAGA

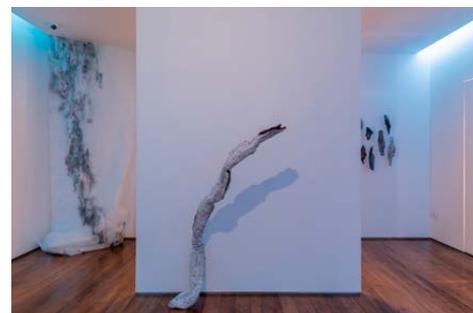


DANNY BRACKEN - LITTLE PIECE OF HEAVEN | VAGA

Exposições



SOFIA CAETANO - KARAOKE EXISTENCIAL | GALERIA FONSECA MACEDO

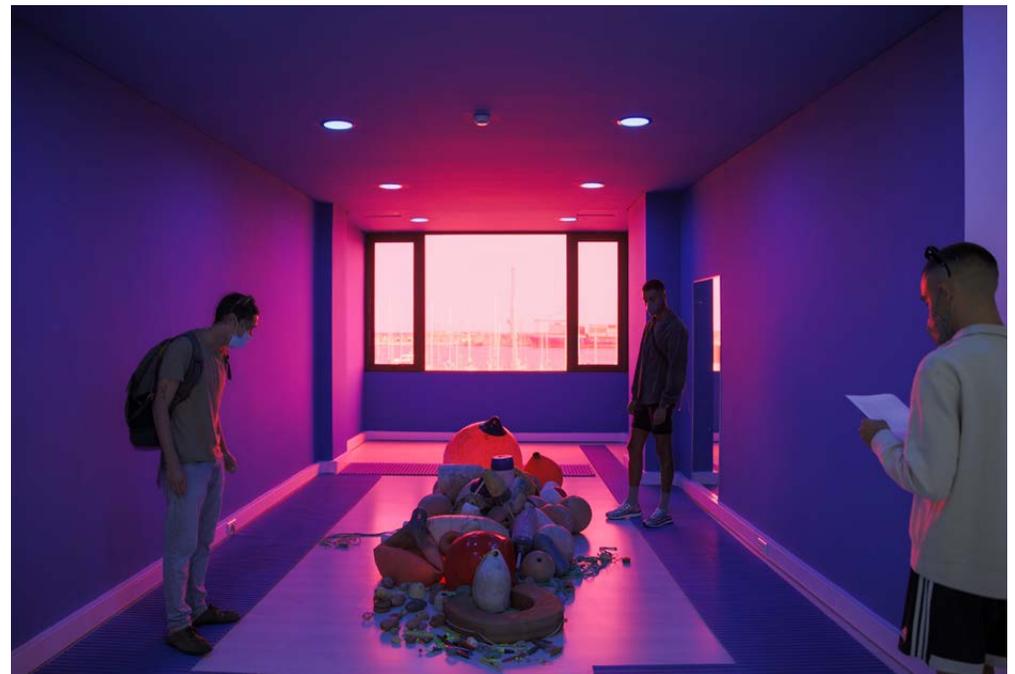


MANÉ PACHECO - PELÁGICA | MUSEU CARLOS MACHADO - NÚCLEO DE SANTO ANDRÉ

Exposições



JOANA FRANCO - DE DENTRO DE | INSTITUTO CULTURAL DE PONTA DELGADA



MARGARIDA FRAGUEIRO - FLUTUAÇÕES PENDENTES | SOL MAR AVENIDA CENTER

Exposições



NADIA BELERIQUE - HOLDINGS | ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEAS



ALICE DOS REIS - SEE YOU LATER SPACE ISLAND | ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEAS

**Espaço Público**



**GUSTAVO CIRÍACO, GONÇALO LOPES, JAVIERA PÉON-VEIGA - LAWAL - COBERTOS PELO CÉU | PICO DO REFÚGIO, RABO DE PEIXE**



**JOÃO PEDRO VALE & NUNO ALEXANDRE FERREIRA - ÁGUA DE PAU | ÁGUA DE PAU, LAGOA**



ABBAS AKHAVAN - STUDY FOR A GARDEN | JARDIM JOSÉ DO CANTO, PONTA DELGADA



LUÍSA SALVADOR - SEMELHANÇA POR CONTACTO | MOSTEIROS, PONTA DELGADA

Espaço Público



TROPA MACACA - VAI E VEM | SKATE PARK DA RELVA, PONTA DELGADA



BRÁULIO AMADO - SERÁ POR ONDE FORMOS | ROTUNDA DE BELÉM, PONTA DELGADA



Performances



PEDRO MAIA & LUCY RAILTON - JANELA DO INFERNO | TEATRO MICAELENSE

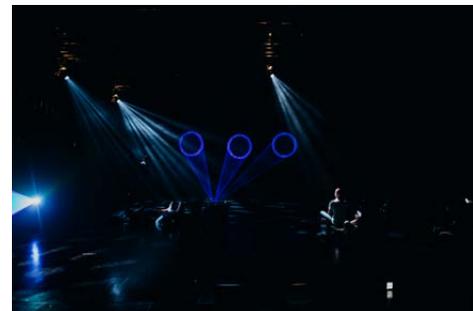


CATARINA MIRANDA - THE DREAM IS THE DREAMER | ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

Performances

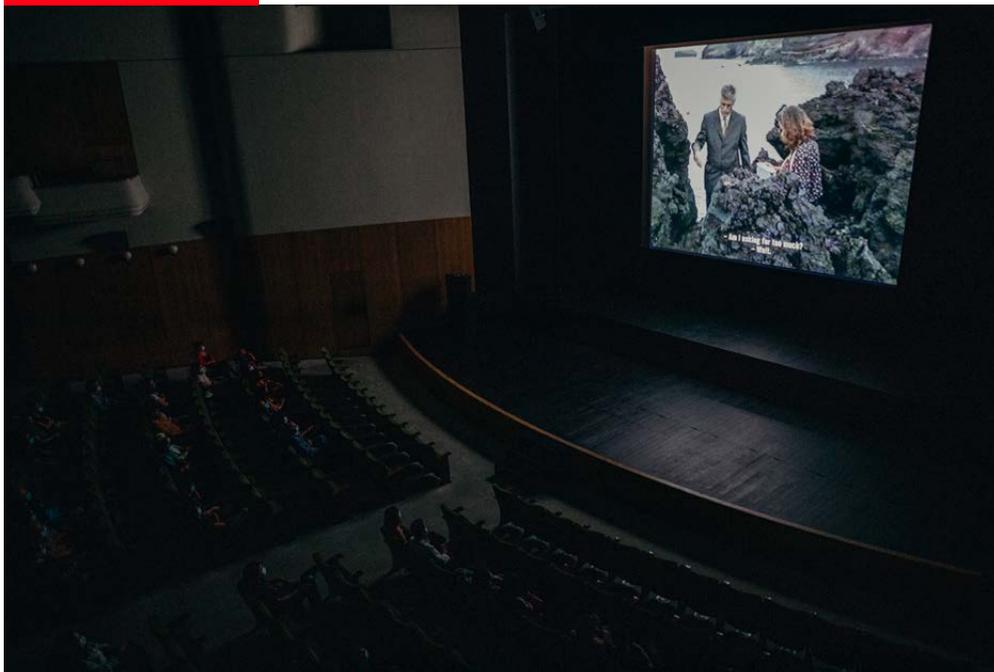


FLÁVIO RODRIGUES - HODIERNIDADE | E NA ANFIBOLOGIA DO AGORA (ALEGRIA DO CHORO) | PEDREIRA DA MARQUES, PONTA DELGADA



LUÍS SENRA COM BEATRIZ BRUM - FASCÍNIO SUAVE | ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

Cinema



Conversas

DIOGO LIMA - OS ÚLTIMOS DIAS DE EMANUEL RAPOSO | TEATRO MICAELENSE



ASSEMBLEIA #7 - MARIA DAS MERCÊS



TALK ABOUT #1 - QUE LUGARES PRECISAMOS CRIAR? | TALK ABOUT #2 - ILHA COMO ESPAÇO DE ENSAIO



CONVERSA COM LAVA CIRCULAR (ES)

**Summer School**



**SUMMER SCHOOL - SESSÕES PRÁTICAS COM DIOGO DA CRUZ, ALICE DOS REIS, GUSTAVO CIRÍACO, NADIA BELERIQUE E LUÍSA SALVADOR**

**APRESENTAÇÃO RESULTADOS**



**Voluntariado**

**PROGRAMA DE VOLUNTARIADO WAIK&TALK**

**Open Studios**



**ATELIER DA LUA**



**COLETIVO INDICATIVO | BEATRIZ BRUM, JOÃO AMADO, LUÍS BRUM, MARGARIDA ANDRADE**



**GALERIA BRUI**



**GALERIA MIOLO**



**PONTO DE ARTE / MARTIM CYMBRON**



**ATELIER ALEIXO LOPES**



**MATÉRIA 47 ARTS&CRAFTS**



**ATELIER ANGELA FERREIRA**



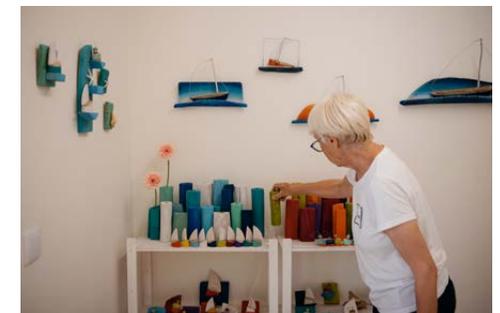
**ATELINEIRAS**



**MASMORRA**



**ULTRAMARIN / AVE**



**ULTRAMARIN / AVE**

# Maratona



PARTIDA - SETE CIDADES



CAUSAS DOS PARTICIPANTES



PARTIDA - SETE CIDADES



PERCURSO



CAUSAS DOS PARTICIPANTES



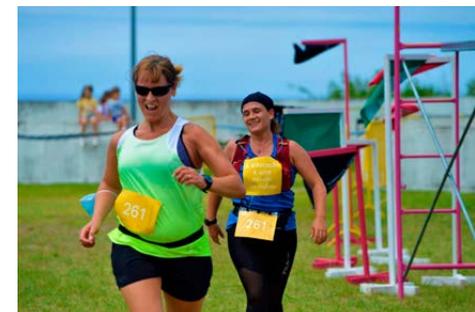
PERCURSO



CAUSAS DOS PARTICIPANTES



CAUSAS DOS PARTICIPANTES



ZONA DE CHEGADA - RELVA



ENTREGA DE PRÉMIOS



ZONA DE CHEGADA - RELVA



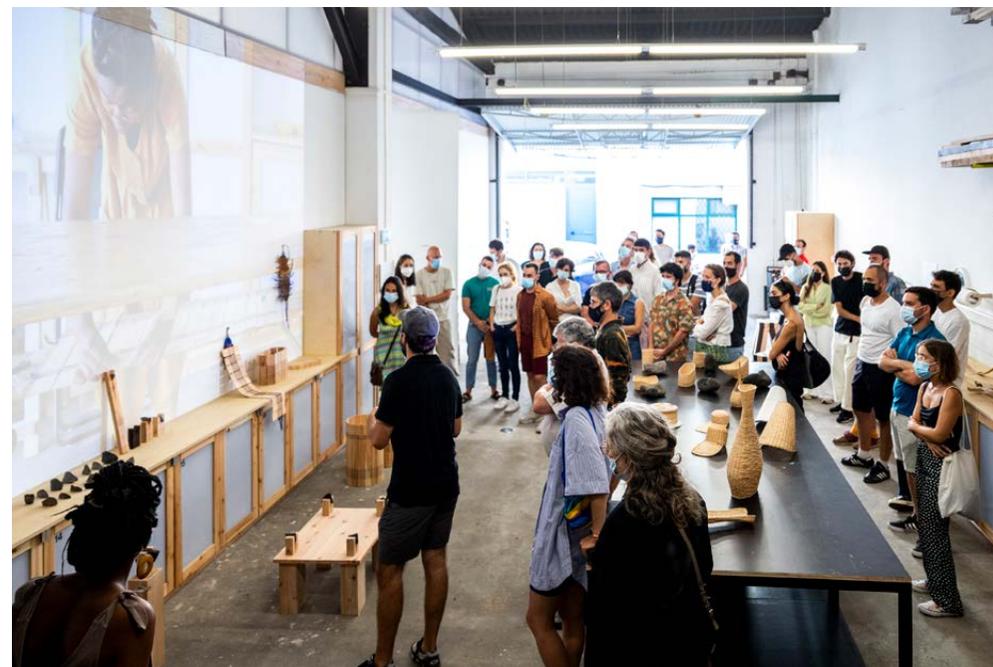
ENTREGA DE PRÉMIOS



STENCILS

A **RARA - Residência de Artesanato da Região dos Açores** voltou a reunir em São Miguel designers convidados pelo curador Miguel Flor para trabalharem na criação de novos objetos com artesãos locais. Eneida Lombe Tavares e João Xará colaboraram com Alcídio Andrade, Horácio Raposo e Mary Anne Melo, cruzando saberes ancestrais com visões contemporâneas e explorando matérias-primas e técnicas, como madeira, vime e tecelagem.

Ao longo de oito edições, as residências RARA têm valorizado o artesanato e os artesãos açorianos, inovando na criação de objetos que constituem o portefólio da marca homónima. Alguns destes objetos estão disponíveis para venda e a sua receita permite promover a atividade dos artesãos e a continuidade das residências.



APRESENTAÇÃO RESULTADOS RARA 2021 - VAGA



CURADORIA MIGUEL FLOR



DETALHE PRODUÇÃO EM TEAR



ENEIDA LOMBE TAVARES & MARY ANNE MELO



JOÃO XARÁ & HORÁCIO RAPOSO

# Excursões Diárias

## 2.5

O programa de excursões foi concebido com a **Talkie-Walkie, Luís Fernandes e Rita Serra e Silva**, a partir dos projetos desenvolvidos pelos vários artistas e coletivos, articulando-os e criando visitas guiadas por vários especialistas convidados.

*“Poderíamos dizer que vamos andar às voltas. Mas não. Vamos circular com sentido, seja mais para nascente ou poente, de manhã ou à noite. Certo é que vamos partir dos trabalhos dos artistas da 10ª edição do Walk&Talk para procurar respostas sem um fim e gerar outras narrativas. Narrativas essas que se constroem com os lugares que visitamos, as experiências que vivemos e por quem as conduz. Assim, estas excursões, desenhadas uma a uma, serão de conhecimento, (re)encontro e partilha. Mas a viagem será sempre mais importante que o seu início ou o seu fim. Porque, seja a percorrer ou mergulhar nos entre tempos, vamos juntos por onde formos”.*

<b>#1 Excursão às Laranjeiras</b>	Excursão orientada por <b>Isabel Soares De Albergaria</b>	<b>15 jul 16h-19h</b> Laranjeiras, Ponta Delgada
<b>#2 Excursão a Água (D)e Pau</b>	Excursão orientada por <b>João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira</b>	<b>16 jul 9h30-16h</b> Água de Pau, Lagoa
<b>#3 Excursão que regressa ao início</b>	Excursão orientada por <b>Ana Cristina Cachola e João Paulo Constância</b>	<b>17 jul 9h-17h</b> Ponta Delgada, Ferraria, Mosteiros
<b>#4 Excursão vista de fora</b>	Excursão orientada por <b>Maria das Mercês Pacheco</b>	<b>18 jul 10h-17h30</b> Ribeira Grande, Furnas
<b>#5 Excursão à fé que o mar traz</b>	Excursão orientada por <b>Pedro Pascoal De Melo</b>	<b>15 jul - 24 Jul</b> Marginal Ponta Delgada, São Roque

<b>#6 Excursão à Noite</b>	Excursão orientada por <b>Pedro Garcia e Alice Dos Reis</b>	<b>20 jul 18h-24h</b> Caldeira Velha e Arquipélago - CAC
<b>#7 Excursão para comer a paisagem</b>	Excursão orientada por <b>Gustavo Ciriaco</b>	<b>21 jul 15h-24h</b> Caloura, Santana - Rabo de Peixe
<b>#8 Excursão à Paisagem Próxima</b>	Excursão orientada por <b>Luís Brum e Ricardina Barbosa</b>	<b>22 jul 10h-17h</b> Sete Cidades, Serra Devassa, Ptª Carneiros
<b>#9 Excursão à Invenção da Tradição</b>	Excursão orientada por <b>Susana Goulart Costa</b>	<b>23 jul 10h-16h30</b> Vila Franca do Campo, Capelas
<b>#10 Excursão ao Território Tecnológico</b>	Excursão orientada por <b>Inês Vieira Rodrigues</b>	<b>24 jul 10h-17h30</b> Graminhais

**Excursões Diárias**



**EXCURSÃO #1**



**EXCURSÃO #1**



**EXCURSÃO #2**



**EXCURSÃO #2**



**EXCURSÃO #3**



**EXCURSÃO #3**



**EXCURSÃO #3**



**EXCURSÃO #3**



**EXCURSÃO #4**



**EXCURSÃO #4**



**EXCURSÃO #5**



**EXCURSÃO #5**



**EXCURSÃO #5**

**Excursões Diárias**



**EXCURSÃO #6**



**EXCURSÃO #6**



**EXCURSÃO #6**



**EXCURSÃO #7**



**EXCURSÃO #7**



**EXCURSÃO #7**



**EXCURSÃO #8**



**EXCURSÃO #8**



**EXCURSÃO #9**



**EXCURSÃO #9**



**EXCURSÃO #9**



**EXCURSÃO #10**



**EXCURSÃO #10**

# Identidade Visual

## 2.5

O design gráfico é um importante veículo de comunicação do Walk&Talk enquanto projeto cultural, acabando por se transformar num dos momentos artísticos do festival. Parceiros desde 2016, a identidade visual do festival voltou a ser assinada pelo coletivo de design vivóeusébio.

A identidade visual de 2021 desenvolveu-se numa dimensão temporal, através da incorporação de elementos e imagens de edições anteriores, e numa perspetiva territorial através da criação de um mapa de lugares e afetividades que aponta para esta caminhada coletiva que o título da edição sugere - “Será por onde formos”.

Foram produzidos diferentes tipos de materiais (cartazes, flyers e cavaletes) para facilitar a introdução aos conteúdos e propostas do festival, e outros (como o programa) que reuniam textos e mais informações sobre cada um dos projetos.

Os suportes digitais concentram grande parte do esforço de comunicação do Walk&Talk e foram produzidos diversos materiais gráficos e vídeos, que alimentaram diariamente as redes sociais do Festival (Instagram e Facebook) e o próprio website.



EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL 2021

v a g a

umbigo°

**a vaga olha para dentro e centra-se no envolvente insular, atuando por proximidade ao território e às comunidades residentes**

*A vaga, como um movimento híbrido obstinado, dá à costa em Ponta Delgada, com a vontade de dar ouvido e propagar as novas vozes artísticas que operam na ilha e que vieram para renovar e fortalecer o potencial criador de São Miguel. Segundo uma postura aberta, inclusiva e jovial que começa aqui a escrever os primeiros passos, esta é já uma viagem que convida a mantermo-nos por perto, atentos e agitados.*

*Mafalda Ruão, PT*

designboom®

**a large empty warehouse is transformed into a modern cultural space in portugal**

*Mezzo atelier transformed a formerly empty warehouse located in a residential area on the outskirts of the historic center ponta delgada, portugal, into 'vaga - espaço de arte e conhecimento': the cultural space consolidates the permanence of the anda&fala association in territory and in time and features a mix of modern and industrial design by the architects.*

*Design Boom, UK*

ípsilon

**Uma Vaga de relações para “romper com as fronteiras” da arte nos Açores**

*Na origem da Vaga estão dois antigos objetivos daquela associação: o de ter uma sede própria e um espaço autónomo para a criação. (...) Um “espaço que quer fazer diferente” e que, por isso, é diferente de tudo o que existe em São Miguel, ilha que em termos de programação cultural se desdobra entre pequenas galerias ou instituições formais. A Vaga quer ficar no “entre” e ser um lugar com uma “dimensão independente”, para “arriscar”, enquanto consegue ter uma “visibilidade próxima ao de uma instituição” – fruto, sobretudo, do sucesso do Walk&Talk.*

*Rui Pedro Paiva, PT*

# Espaço vaga

3

A nova sede da Associação Anda&Fala, em Ponta Delgada, pretende dotar a cidade de um espaço vocacionado para as artes contemporâneas, com uma programação regular e pluridisciplinar que envolve a apresentação e o acolhimento de projetos expositivos, performances, conversas, workshops/masterclasses e residências artísticas. A vaga é um espaço para pensar as artes e o conhecimento, atento às dinâmicas da ilha e de quem a habita.

O principal objetivo deste projeto foi estender a ação da Associação no território, tanto no espaço como no tempo, através de projetos de continuidade como a formação de públicos, programas independente de estudos artísticos, o acompanhamento de artistas no território e a criação de um programa e conteúdos ao longo do ano, contribuindo e promovendo para um ecossistema cultural saudável e sinérgico

A criação da vaga resulta de uma conjugação oportuna de ambições - ambições internas da Anda&Fala e ambições da Associação para a cidade de Ponta Delgada e para a região dos Açores, enquanto geografia de referência nos domínios da cultura e da produção artística atual. Passados dez anos da sua fundação, tornava-se imperativo encontrar um espaço de trabalho e um armazém que permitisse apoiar a atividade regular da Associação.

O projeto de arquitetura da vaga foi desenhado com os Mezzo Atelier - Joana Garcia Oliveira e Giacomo Mezzadri. Um antigo armazém vazio de 400m<sup>2</sup>, situado numa zona residencial periférica ao centro histórico da cidade, foi a base para a criação da vaga. A divisão do espaço nas áreas programáticas (oficina - galeria - casa) seguiu a estrutura pré-existente, assim como as aberturas na única fachada do volume.



FACHADA VAGA | PERSPETIVA DA OFICINA (À ESQUERDA) E DA GALERIA E FOYER (À DIREITA)



**GALERIA | SALA #1**



**GALERIA | SALA #2**



**CASA | COPA, BIBLIOTECA E ZONA COWORK**



**CASA | QUARTO RESIDÊNCIAS**



**GALERIA | FOYER ENTRADA COM PORTAS PIVOTANTES E SALA #1 (AO FUNDO)**



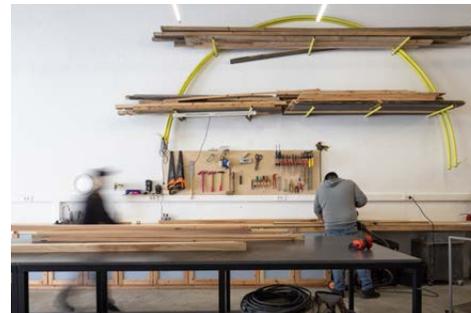
**CASA | VISTA GERAL DO ESPAÇO**



**GALERIA | FOYER ENTRADA**



**OFICINA | VISTA GERAL DO ESPAÇO**



**OFICINA | VISTA GERAL DO ESPAÇO**



**ESCRITÓRIO EQUIPA ANDA&FALA**

# Primeiro ano atividade

## 3.1

A vaga abriu em dezembro de 2020 em pleno contexto pandémico e, por conseguinte, muito consciente da necessidade de adaptação. Neste primeiro ano de atividade, ao invés de uma programação própria e fechada, fez mais sentido abrir o espaço aos agentes culturais e ao público, numa lógica de acolhimento e co-produção. Dado a instabilidade do momento que atravessamos, fez sentido optar por um modelo mais aberto e flexível que permitisse incluir propostas, projetos e eventos de outros artistas e estruturas, e que cumprisse a missão do espaço: atuar como facilitador, instigador e colaborador de uma comunidade artística residente ou em movimento pela ilha.

De forma continuada e seguindo as indicações da Direção Regional da Saúde, a vaga esteve de “portões abertos” todo o ano, com mais de **60 atividades** que envolveram uma **dezena de estruturas/entidades locais** e mais de **80 artistas e cidadãos**, e que se traduziram em cerca de **3000 participantes/visitantes**. O espaço arrancou a programação com a exposição inaugural *We Never Say Never*, que mapeou e apresentou o trabalho de uma nova geração de artistas açorianos, e terminou em 2021 com uma *Feira Gráfica* que juntou 26 ateliers e artistas. Dois bons exemplos (e provas) da vibração que se sente em diferentes âmbitos de criação, mas que também são representativos da missão agregadora da vaga, que procura criar contextos de encontro e cruzamento entre pessoas.

A inscrição de um espaço cultural nas dinâmicas de uma cidade é algo que exige tempo e, acima de tudo, continuidade na ação junto dos múltiplos públicos e comunidades a que se dirige. Apesar de haver um caminho a percorrer, neste primeiro ano já se deram importantes passos que confirmam

a importância de existir uma “vaga” em Ponta Delgada, até para se expandir uma noção coletiva de “instituição cultural”, e do que deve ser a sua postura, ação e missão.

A vaga deixou claro que é um espaço aberto, inclusivo e seguro para todas as pessoas e que está interessada em lançar convites. Um bom exemplo foram as Assembleias mensais, onde diferentes cidadãos propuseram os temas a debate, convocando diferentes públicos e preocupações: houve jovens do secundário a dirigir conversas sobre o futuro, arquitetos que questionaram a cidade; falou-se de produção literária, de movimentos ecologistas e do surf nos Açores, e da candidatura de Ponta Delgada à CEC27. Os convites mantiveram-se com workshops, oficinas para crianças e adultos e reuniões informais.

Relativamente à mediação (envolvimento) é importante continuar a desconstruir e desmistificar o que é um “espaço cultural” e as suas formas de acesso. Há ainda muitos preconceitos sobre estes espaços e é preciso mostrar outras formas de os habitar - daí a mesa de pingue-pongue à entrada, ou uma biblioteca junto à cozinha. O **Programa de Conhecimento** é central à forma como o espaço vaga comunica e se relaciona com o seu contexto e as múltiplas comunidades a que se pode dirigir. É importante continuar a reforçar a relação com as escolas, de forma a criar ligações entre os temas das disciplinas dos alunos e os conteúdos e áreas de investigação dos artistas. Foram estabelecidos importantes relações com a ES Laranjeiras, da qual a Anda&Fala faz parte da Assembleia de Escola ou o Colégio do Castanheiro com quem se desenvolveram várias atividades, e que deverá continuar a expandir-se para outras escolas do concelho e ilha.

# Primeiro ano atividade

## 3.1

Foram promovidas várias **Visitas guiadas** e **Ateliers/oficinas** práticas para diferentes idades e públicos (profissionais da área ou não), associadas aos projetos em agenda e que ampliaram pontos de entrada; as visitas aos espaços da vaga permitiram dar a conhecer o projeto arquitetónico.

A **Biblioteca vaga** é uma biblioteca pública em construção através de aquisições próprias, e doações/contribuições de livros de entidades como Serralves, Galerias Municipais do Porto, Galerias Municipais de Lisboa e vários artistas e coletivos. Todos os livros são de consulta livre e estão previstas sessões de leitura mensais de alguns títulos no contexto do programa 2022.

Acolher todas essas propostas e intervenientes permitiu explorar as diferentes características do espaço e ofereceu muita informação sobre as possibilidades e limitações da vaga (oficina, galeria e casa), e a própria relação com a vizinhança. Ao longo do ano finalizaram-se pequenas obras e melhoramentos ao espaço que não tinham sido concluídas em 2020, o que também permitiu corrigir alguns pormenores e falhas de construção.

Em março 2022, arrancam as **TEMPORADAS da vaga**, um projeto de programação que mereceu em 2021 o apoio do Programa Cultura do **EEA GRANTS**, numa parceria estratégica e co-financiada pela CM de Ponta Delgada. É um projeto a dois anos (2022-2023), co-organizado com parceiros da Noruega e da Islândia (países doadores do fundo), que se vai desdobrar em exposições, instalações, performances, encontros e pesquisas. Um projeto desta escala abre a possibilidade da vaga colaborar com entidades internacionais na sua programação e afirmar o seu papel enquanto instituição e interlocutor local, e embaixador da região a nível internacional. É igualmente relevante a angariação de mais um apoio de dimensão europeia para a região pelo que se traduz em termos de investimento no setor cultural e do seu efeito multiplicador noutras áreas: salários de equipas, honorários de artistas, serviços especializados como designers, fotógrafos e videógrafos, carpintaria ou construção, sem esquecer todas as rubricas ligadas ao turismo e ao lazer.

O último trimestre de 2021 foi dedicado à formalização do projeto, definição de procedimentos administrativos e de gestão, conceptualização do programa de atividades, pré-produção dos projetos e definição de estratégias de comunicação.

# Programação jan/dez

# 3.2

<b>We Never Say Never</b> Exposição Coletiva Curadoria Jesse James	Alice Albergaria Borges, António Branco & Riccardo T, Bárbara Jasmins, Beatriz Brum, Cristóvão Maçarico, Carolina Sales Teixeira, Catarina Gonçalves, Catarina Martins, David Pinheiro Vicente, Diogo Lima, Diogo Sousa, Francisco Lacerda, Gonçalo Borges, Isabel Madureira Andrade, Isabel Medeiros, Joana Albuquerque, Joana Franco, João Amado, João Miguel Ramos, Luís Brum, Luís Senra, Margarida Andrade, Mariana Sales Teixeira, Rita Bolieiro, Rita Sampaio, Sofia Caetano	<b>11 dez - 14 fev</b> vaga - Galeria	<b>Ponta Delgada Capital Europeia Da Cultura!</b> Como? Assembleia #3	Jorge Kol de Carvalho	<b>26 mar 18h30</b> vaga - Galeria
<b>Menu De Gosto</b> Assembleia #1	<b>Gonçalo Borges</b>	<b>22 jan 18h</b> vaga - Casa	<b>Novas Formas De Habitar I: Mobiliário Modular</b> Workshop	<b>Mezzo Atelier</b>	<b>10 e 17 abr</b> <b>14h30-17h30</b> vaga
<b>Apresentação Publicação We never say never</b>	<b>Jesse James</b>	<b>18 fev 18h30</b> vaga - Galeria	<b>Arquiteturas Film Festival Sessão Cinema</b>	<b>Arquiteturas Film Festival</b>	<b>16 abr 18h30</b> vaga - Galeria
<b>Reunião De Pessoas Para Fins Recreativos</b> Assembleia #2	<b>Atelineiros</b>	<b>26 fev 18h30</b> vaga - Galeria	<b>Novas Formas De Habitar II: A Casa E A Cidade</b> Workshop	<b>Ricardo Pereira e Carolina Backlar</b>	<b>24 abr</b> <b>10h30-13h30</b> vaga - Galeria
<b>Open Studio</b>	<b>Flávio Rodrigues</b>	<b>27 fev 15h-18h</b> vaga - Galeria	<b>Arquitetura Sustentável</b> Assembleia #4	<b>João Rebelo Costa</b>	<b>30 abr 18h</b> vaga - Galeria
<b>Reencontro</b> Concerto	<b>Rapeciãz</b>	<b>12 mar 21h</b> vaga - Oficina	<b>Comensalidade Geopolítica</b> Conversa	<b>Coletivo Corisca</b>	<b>15 maio 15h</b> vaga - Oficina
<b>Open Studio</b>	<b>Maria Novo e Laura López</b>	<b>25 mar 16h-19h</b> vaga - Galeria	<b>Open Studio</b>	<b>Mariana Pacheco De Medeiros</b>	<b>21 - 22 maio</b> <b>16h-20h</b> vaga - Galeria
			<b>Fazer Um Livro</b> Assembleia #5	<b>Blanca Martín-Calero</b>	<b>28 maio 18h30</b> vaga - Oficina
			<b>Miguel Dos Botões</b> Apresentação Livro + Oficina Crianças	<b>Blanca Martín-Calero</b>	<b>29 maio 15h</b> vaga - Galeria

# Programação jan/dez

# 3.2

<b>A Arte na Infância</b> Assembleia #6	<b>Eva Frias</b>	<b>25 jun 18h30</b> vaga - Galeria	<b>Unsurfed Afghanistan</b> Sessão Cinema	<b>Afridun Amu</b>	<b>19 set 19h30</b> vaga - Casa
<b>Bordado</b> Oficina Aberta	<b>Um Projeto de Alex Farrar</b> no âmbito do Walk&Talk 10	<b>8 - 16 jun,</b> <b>14h-18h</b> vaga	<b>É Agora e é para Sempre</b> Conversa	<b>Atelineiros</b>	<b>24 set 18h30</b> vaga
<b>O Título Vem Depois Da Instalação Da Exposição</b> Exposição	<b>Alex Farrar</b> no âmbito do Walk&Talk 10	<b>15 jul - 28 Ago</b> vaga - Galeria	<b>Casa de todes</b> Oficina Crianças e Adultos	<b>Anda&amp;Fala</b>	<b>16 out 10h</b> vaga - Galeria
<b>Novas Formas De Habitar II: A Casa E A Cidade</b> Exposição	<b>Danny Braken</b> no âmbito do Walk&Talk 10	<b>15 jul - 28 Ago</b> vaga - Galeria	<b>Igualdade em Movimento</b> Assembleia #9	<b>Umar-Açores</b>	<b>22 out 18h30</b> vaga - Galeria
<b>O Olhar De Quem Nos Vê</b> Assembleia #7	<b>Maria Das Mercês</b> no âmbito do Walk&Talk 10	<b>23 jul 19h</b> vaga - Galeria	<b>Arte e Política</b> Conversa	<b>Susana De Sousa Dias</b> no âmbito do FUSO Insular	<b>28 out 18h30</b> vaga - Galeria
<b>Entre</b> Exposição	<b>Gregory Le Lay</b> no âmbito do Festival Tremor	<b>8 - 25 set</b> vaga - Galeria	<b>Laboratório Imagem em Movimento 2020</b> <b>Fuso Insular</b> Sessão de filmes	<b>Gregory Le Lay, Pedro Páscoa, David Meireles, Sara Leal, Mário Roberto, Sara Massa, Carolina Rocha, Diogo Sousa, João Amado, Madalena Correia, Mariana Medeiros, Nina Medeiros, Rodrigo Mota e Sara Brum</b>	<b>5 - 6 nov 19h</b> vaga - Galeria
<b>Construção De "Handboard"</b> Workshop	<b>João Rei</b>	<b>18 set 10h-16h</b> vaga - Oficina			
<b>Conservação Oceânica - O Contributo Do Surf</b> Assembleia #8	<b>João Rei</b>	<b>18 set 18h30</b> vaga - Foyer	<b>Criadores por um Dia</b> Oficina Crianças e Adultos	<b>Anda&amp;Fala</b>	<b>13 nov 10h</b> vaga - Galeria
<b>Azores Atlantic Surfers</b> Conversa	<b>Azores Atlantic Surfers</b>	<b>19 set 18h</b> vaga - Foyer	<b>Pico Do Refúgio</b> Open Day	<b>Roosmarijn Pallandt e Yu Lin Humm</b>	<b>23 nov, 18h30</b> vaga - Casa

# Programação jan/dez

3.2

<b>Centriféria</b> Assembleia #10	<b>Gustavo Ciriaco, Mezzo</b> <b>Atelier, Tellervo Kalleinen e</b> <b>Ovidiu Mihăiță</b>	<b>26 nov 18h30</b> vaga - Galeria
<b>Pedra Da Luz</b> Performance	<b>Roosmarijn Pallandt e</b> <b>Yu Lin Humm</b> Open Day Pico do Refúgio	<b>2 dez, 18h30</b> vaga - Galeria
<b>70 Anos dos Direitos</b> <b>Humanos às Questões</b> <b>Civilizacionais</b>	<b>Rosa Simas e Associação De</b> <b>Juventude Aprender a Viver</b> <b>- São Pedro</b>	<b>3 dez, 18h30</b> vaga - Galeria
<b>Human Rights Weekend</b> Conversa/Workshop	<b>Um Projeto Para A Nossa</b> <b>Cidade Ideal</b> com a Cresaçor	<b>4-5 dez</b> <b>10h-16h30</b> vaga - Galeria
<b>The Sit-In</b> Sessão De Cinema	<b>David Wikdahl</b> com a Cresaçor	<b>9 dez, 21h</b> vaga - Galeria
<b>1º Aniversário vaga</b> Feira Gráfica Festa	Agenda da Tipografia, Araucária Edições, Augusto Rocha, AVE, Azores Atlantic Surfers, Casa Improvável Azores, Daniel Soares, David Meireles, Diogo Sousa, FALTA, Galeria Brui, Ivo Baptista, João Amado, Luís Brum, Marta Duarte, Mezzo Atelier, Miguel Cipriano, Neuza Furtado, Oficinas de São Miguel, Papel da Lua, Sara Azad, Sofia Brito, Tipografia Micaelense, Verónica Melo, Walk&Talk, Xavier Ramos	<b>11 dez 10h-22h</b> vaga - Galeria
<b>Menine Mija</b> Assembleia #11	<b>Anda&amp;Fala</b>	<b>16 dez 18h30</b> vaga - Foyer
<b>Kick-off EEA Grants</b> Reunião projeto	<b>NNKS (Noruega), Lunga</b> <b>Festival e Cycle Music Fest</b> <b>(Islândia)</b>	<b>13-17 dez</b> vaga - Casa



ASSEMBLEIA #3 - PONTA DELGADA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA! COMO?



VISITA GUIADA WE NEVER SAY NEVER



CONCERTO - RAPECIÁZ

**Programa dez/jan**



**ASSEMBLEIA #6 - EVA FRIAS**



**EXPOSIÇÃO - ENTRE DE GREGORY LE LAY**



**WORKSHOP HABITAR II**



**UM PROJETO PARA A NOSSA CIDADE IDEAL**



**OPEN DAY - MARIANA PACHECO MEDEIROS**



**OPEN DAY - FLÁVIO RODRIGUES**



**WORKSHOP MEZZO ATELIER**



**CONVERSA - ATELINEROS**



**CONVERSA ARTE E POLITICA**



**FUSO INSULAR**



**OFICINA CRIANÇAS E ADULTOS**



**OFICINA CRIANÇAS E ADULTOS**



**ENCONTRO NACIONAL URBAN SKETCHERS**



**HUMAN RIGHTS WEEKEND - CRESAÇOR**



**1º ANIVERSÁRIO VAGA - FEIRA GRÁFICA**



**ASSEMBLEIA #11 - MENINO MIJA**

Programa dez/jan



WE NEVER SAY NEVER - VISTA GERAL



PUBLICAÇÃO WE NEVER SAY NEVER



CELEBRAÇÃO DO MÊS CONTRA A HOMOFÓBIA



1º ANIVERSÁRIO VAGA

**PA**   
 **RES**

# Programa PARES 2021

4

O PARES é o **Programa de Apoio à Atividade Artística nos Açores** lançado em 2019 pela Anda&Fala, que destina anualmente **5000 euros** para apoiar artistas e agentes que desenvolvam o seu trabalho na região, através da atribuição de bolsas de financiamento a atividades de criação artística, apresentação e circulação de artistas e projetos. O programa atribui **bolsas de micro financiamento**, com um valor mínimo de 250 euros e máximo de 750 euros por candidatura, prevendo distribuir o total de 5000 euros anuais por até 20 atores ou agentes artísticos, cuja escala de atuação não lhes permite aceder a outros apoios ou fontes de financiamento, mas cujo trabalho é fundamental para potenciar a atividade artística e garantir a sustentabilidade do ecossistema cultural açoriano.

Na 3ª edição do PARES foram atribuídas **9 bolsas de apoio** (de um total de 24 candidaturas) a projetos que vão da produção audiovisual, à literatura e publicações e projetos educativos.

## Votação

- > O Júri foi constituído pela Direção da Anda&Fala, representada por Jesse James e Sofia Carolina Botelho, e Rachel Korman, gestora cultural e Diretora Artística do Fuso Insular;
- > Cada elemento do Júri pontuou previamente os projetos, e dessas votações e deliberações resultaram as decisões sobre os projetos a apoiar (as classificações finais de cada projeto correspondiam ao total ponderado das votações atribuídas a cada critério de avaliação, de acordo com o seu respetivo peso no total da avaliação e numa escala de 1 a 5, e pelo número de membros do Júri):

## Selecionados (por ordem de entrega de candidatura)

1. Francisco Lacerda - Cemitério Vermelho
2. Vítor Teves - Poesia / Ekprashis & Arte Contemporânea
3. Sara Massa - Sair da cozinha
4. Rita Paço - Os Direitos Humanos Universais
5. Sancha Castro - Sulfur, a geopolítica de um ritual
6. Bárbara Jasmins - Arcano Nature "Avusmater"
7. Francisco Afonso Lopes - A Bilis Negra
8. Cara Lavada & Coletivo - Celebrações do Centenário de Natália Correia Ano 2021
9. João Paulo Serafim - A Certain Idea of a Natural History

## Vencedores



**BÁRBARA JASMIN**  
**ARCANO NATURE "AVUSMATER"**



**CARA LAVADA & COLETIVO - CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DE NATÁLIA CORREIA ANO 2021**

EMANUEL CANTE

Emmanuel era um professor Manuel  
como era conhecido em sala  
de aula e lá fora de cantar aos  
alunos em um momento de pura euforia.  
Quando ele falava, os alunos choravam e  
gritavam de alegria. Ele falava e chorava.  
Nunca antes tinha se sentido assim em sua  
vida. Ele chorava.  
Era sempre que  
o professor e pai de Emanuel de volta  
regressava a casa e ele  
Emmanuel Cantar!  
Emmanuel Cantar!  
Cantava de coração em momentos  
para os filhos para planejar  
o futuro e para o futuro de todos.  
E isso era sempre seguido com um canto  
de todos os alunos.  
Depois de tanto cantar  
Emmanuel que era um homem simples  
passava por momentos de  
Emmanuel Cantar.  
E quando cantava para Emanuel era  
o Emmanuel Cantar. No início achava pouco  
mas depois de tanto cantar  
achou que era o futuro de todos.  
para todos os alunos para sempre.  
Emmanuel Cantar.

**VÍTOR TEVES**  
**POESIA / EKPRASHIS & ARTE CONTEMPORÂNEA**



**FRANCISCO AFONSO LOPES**  
**A BILIS NEGRA**



**SANCHA CASTRO**  
**SULFUR, A GEOPOLÍTICA DE UM RITUAL**



**SARA MASSA**  
**SAIR DA CAZINHA**



**JOÃO PAULO SERAFIM**  
**A CERTAIN IDEA OF A NATURAL HISTORY**



**FRANCISCO LACERDA**  
**CEMITÉRIO VERMELHO**



**RITA PAÇO + ESCOLA SECUNDÁRIA ANTERO DE QUINTAL**  
**OS DIREITOS HUMANOS UNIVERSAIS**

# Indicadores Gerais



v a g a



Eixo estratégico na organização da Anda&Fala, a comunicação acompanha de forma concertada e proativa a atuação da associação. A estratégia de comunicação desenvolve-se de forma continuada, ativa múltiplas disciplinas e canais de comunicação e desenha ações que potenciam, paralelamente, a dimensão institucional e as especificidades dos diferentes projetos âncora da Anda&Fala, como o Walk&Talk - Festival de Artes, vaga - espaço de arte e conhecimento e o PARES, bem como ações transversais do Programa de Conhecimento e Programa de Residências Artísticas.

A estratégia comunicacional da associação é flexível, de continuidade, viral e eclética, desenvolve-se em múltiplas disciplinas, meios, canais e suportes. Articula-se com o desenvolvimento do programa artístico e com as áreas de design e de documentação (fotografia e vídeo), explora distintos momentos e focos temáticos alinhados com os eixos estratégicos do projeto, programa e evolução de atividades, uma abordagem que privilegia de igual forma a relevância dos conteúdos que são produzidos e os processos de mediação com os públicos prioritários do projeto.

A aproximação e envolvimento dos públicos prioritários dos projetos acontece também motivada por ações de relações públicas, pela otimização da presença online e graças a um investimento claro na articulação com os media regionais, nacionais e internacionais. O Walk&Talk concentra grande parte do esforço comunicacional da associação, mas a inauguração da vaga e a estabilização do seu programa obrigou a uma revisão dos esforços e calendário, que agora contempla uma programação contínua ao longo do ano.

A comunicação do Walk&Talk evidencia aspetos diferenciadores associados ao conceito e formato (Festival, Programa de Residências, co-produções e parcerias), identidade geográfica – Açores, bem como procura enquadrar e destacar o programa de atividades do projeto, os parceiros e os seus protagonistas - os artistas, em linha com as temáticas artísticas que aborda, os objetivos culturais e sociais da associação. Através da comunicação, o Walk&Talk posiciona-se como agente e porta-voz ativo, um projeto motor da reflexão crítica e do debate em torno dos temas mais prementes da contemporaneidade, motivando o convívio e as interseções entre cultura, arte e as demais esferas sociais.

Em 2021 o **programa de viagens de imprensa** teve o apoio da ATA (Associação de Turismo dos Açores) e integrou 10 jornalistas (5 nacionais e 5 estrangeiros), reunindo meios de Portugal, Espanha, Itália e EUA: Público, Observador, O NOVO Semanário, Umbigo, Antena 3, Metal Magazine, Attitude Interior Design Magazine, White Hot Magazine, Traveler ES e Exibart, com impactos relevantes na difusão dos conteúdos do Walk&Talk em plataformas internacionais, reforçando o seu reconhecimento e posicionamento no contexto global das artes. Destaque para as 8 páginas e capa que o Ípsilon dedicou à 10ª Edição.

Os conteúdos disseminados em 2021 focaram-se no percurso do festival na sua primeira década, mas igualmente atentos ao seu conteúdo programático, com referências diretas aos artistas e aos projetos apresentados nesta edição. Esta evolução nos focos e destaques, reflete o reconhecimento crescente do projeto em meios especializados em artes e, simultaneamente, traduz expectativas e exigências acrescidas em torno do

# Comunicação

5

A vaga manteve uma presença regular nos meios de comunicação açorianos (jornais, rádio e televisão), com destaques para a sua programação, perfis de artistas e notícias de balanço sobre o primeiro ano de atividade. A nível nacional foi referida em meios como o Público e a Umbigo, e internacionalmente na Attitude Interior Design Magazine. O projeto de arquitetura, com autoria do Mezzo Atelier, mereceu destaque em plataformas especializadas do meio, como é o caso da DesignBoom ou da ArchDaily.

Através do Walk&Talk, da vaga e do programa PARES, a Anda&Fala tem conseguido reforçar o seu papel na advocacia e literacia cultural na região, colocando em agenda políticas culturais e boas práticas no setor.

## ***O festival marcou o arranque de um movimento de artes contemporâneas que redefiniu a paisagem cultural açoriana***

O Walk&Talk simbolizou o arranque definitivo da contemporaneidade nos Açores, o grito inicial de uma geração à procura de espaço, uma geração desejava de andar e sem medo de falar, a oportunidade de uma ilha redescobrir a sua identidade.

*in Ipsilon - Público, Rui Pedro Paiva, PT*



HERDES (ES)



O NOVO SEMANÁRIO (PT)

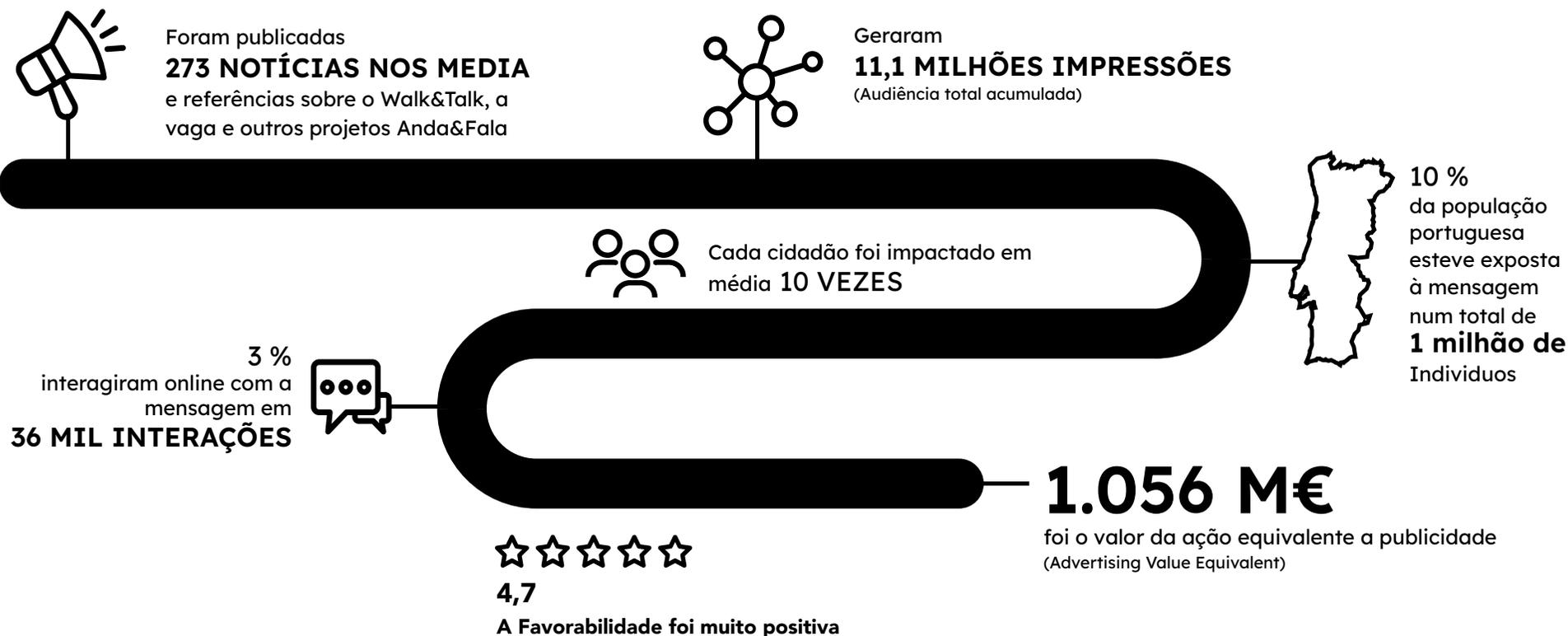


ÍPSILON - CAPA DEDICADA À 10ª EDIÇÃO / REPORTAGEM 10 ANOS



# Indicadores comunicação geral

5.1



Fonte  
**CISION**

# Indicadores comunicação própria

5.2



www.andafala.org  
www.walktalkazores.org  
www.vagapdl.pt

Fonte  
googleanalytics  
2021

**20.132**

total  
utilizadores

**+2,2%**

face a igual período  
em 2020

**114.371**

total  
visitas

**+1,7%**

face a igual período  
em 2020

**25-34**

grupo etário predominante

**26.839**

total  
sessões

**+3,2%**

face a igual período  
em 2020



Top  
Visitantes  
Portugal  
USA  
China  
Espanha  
França  
Alemanha  
Brasil  
Reino Unido  
Holand  
Itália

Top  
Search words  
Walk&Talk  
Azores  
Art Azores  
Festival Açores  
vaga  
Ponta Delgada

Redes  
Sociais  
W&T



**21,172**

seguidores

**+ 0,3%**

face a 2020



**10432**

seguidores

**+ 11%**

face a 2020

Redes  
Sociais  
vaga



**1184**

seguidores

**+ 43%**

face a 2020



**2142**

seguidores

**+ 95,5%**

face a 2020

# Relatório Contas

O **Relatório de Contas** referente ao exercício de 2021 foi aprovado em Reunião da Assembleia Geral Ordinária da Anda&Fala - Associação Cultural, realizada a 20 de janeiro de 2022. O Relatório de Contas contempla as ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades da associação e mereceu um parecer favorável do Conselho Fiscal, e foi aprovado por unanimidade por todos os membros.

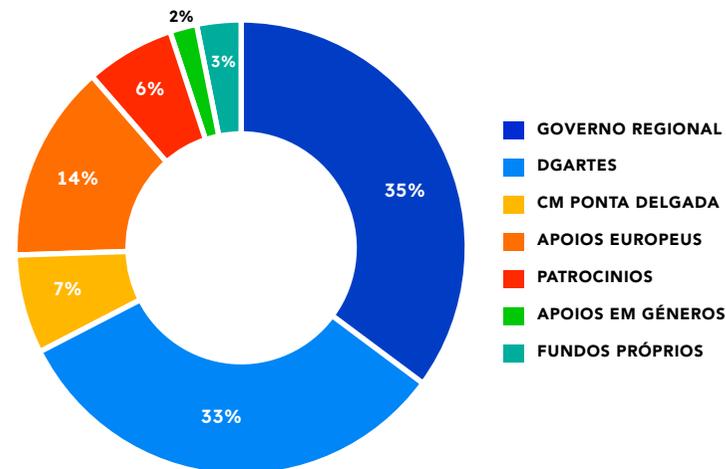
## Proveniência do Financiamento

O sistema de financiamento da Anda&Fala é sustentado por verbas públicas regionais, nacionais e europeias, através de candidaturas a apoios pontuais/ estruturais; da angariação de patrocinadores privados para apoios monetários, em géneros e serviços, numa rede de parceiros de programação e coprodução; e no recurso ao voluntariado (pago) para funções específicas e na geração de receitas próprias. Nos últimos anos, o orçamento disponível tem crescido de forma gradual e sustentada e acompanhando o desenvolvimento do plano de atividades da associação, assim como o reconhecimento da relevância da sua atuação por parte dos seus parceiros públicos, privados e redes de pares.

Apesar da pandemia covid-19 e da consequente retração na angariação de apoios privados ou da geração de receitas próprias, o orçamento da associação registou um aumento comparativamente a 2020 em cerca de 30%, resultado do início dos projetos dos **fundos Europa Criativa** (Centriphery) e **EEA Grants** (Temporadas da vaga) no último trimestre do ano, e que terão repercussões de programa apenas em 2022. Manteve-se o **Apoio Sustentado Bienal da DGARTES - Ministério da Cultura** (Biénio 2020/2021), os apoios estruturais do **Governo Regional dos Açores**, e registou-se um incremento do apoio da **Câmara Municipal de Ponta Delgada**. A Anda&Fala foi também capaz de manter e reativar parcerias com **patrocinadores institucionais** como a FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, a Embaixada do Canadá em Portugal e a Acción Cultural Española. O Grupo Bensaude, Altice/Meo e Adega Mayor/Delta também se mantiveram como patrocinadores.

Os **apoios em géneros e serviços** continuaram a ter um papel relevante, apesar da sua contração, e traduzem o envolvimento direto da comunidade local na produção dos projetos. De realçar todo o apoio logístico dos **Parceiros de Programação** que acolheram e co-produziram os projetos, como o Teatro Micaelense, Arquipélago - CAC, Museu Carlos Machado, Universidade dos Açores, Município da Lagoa, Associação de Turismo dos Açores ou o Pico do Refúgio. Além disso, juntam-se muitos apoios de fornecedores que acontecem na forma de descontos diretos em materiais e serviços, como é o caso da Boa Fruta, da Nova Gráfica e Carlos Sebastião.

As **receitas próprias** da Anda&Fala diminuíram a sua percentagem no orçamento total (muito abaixo do registado em 2019), devido à ausência do Pavilhão W&T, que elimina o retorno do bar e cantina, ou da bilheteira dos espetáculos em programa. Em 2021, estas receitas vieram essencialmente das vendas da Loja Vaga/W&T (mershending e serigrafias) e do valor de bilheteira das excursões diárias do Walk&Talk.



# Relatório Contas

6

Apesar da estratégia de diversificação de fontes de financiamento, e de um melhoramento da capacidade de tesouraria da Associação, mantêm-se atrasos na confirmação e pagamento dos apoios públicos, com impactos na gestão financeira. Por outro lado, o mecenato cultural e a filantropia continuam a ser práticas pouco expressivas, uma vez que os incentivos existentes (ex: benefícios fiscais), são pouco ágeis e atrativos às empresas, situação que complexifica o esforço de angariação de financiamento privado pela Anda&Fala, bem como pela grande maioria das associações culturais.

## Investimento por Rúbrica

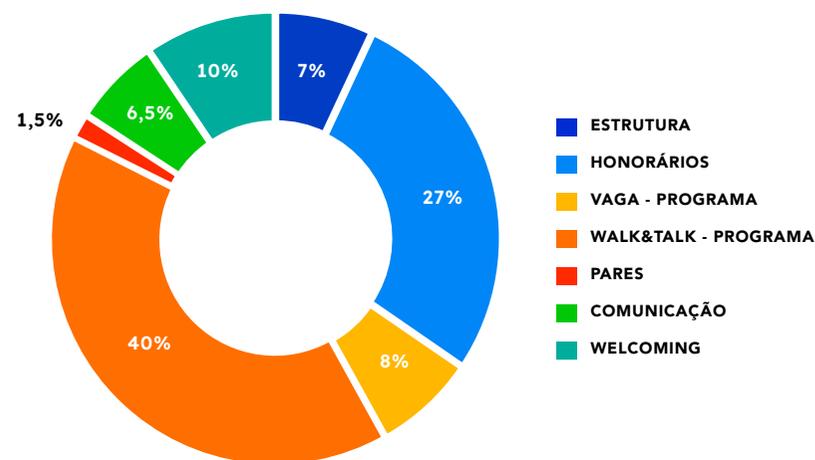
O principal objetivo da gestão financeira da Anda&Fala é garantir a sustentabilidade dos seus projetos de acordo com o plano de atividades definido. Ou seja, a disponibilidade de recursos e o programa de atividades são interdependentes e a contabilidade da associação é efetuada por esses centros de custos, associados aos projetos e às diferentes rubricas e áreas de investimento.

Esta lógica de despesas assente apenas na disponibilidade corrente tem-se traduzido numa contabilidade saudável ao longo dos seus dez anos de atividade. Os investimentos por rubrica têm sido ajustados ao longo dos anos, acompanhando o desenvolvimento dos projetos da A&F, e em particular do festival Walk&Talk e, neste último ano, do espaço vaga.

As despesas com o funcionamento e administração da estrutura e salários e honorários da equipa Anda&Fala (transversal a todos os projetos), representam cerca de 34% do orçamento anual. Em 2021, a equipa cresceu e passou a integrar 5 colaboradores a tempo inteiro (c/ contrato de trabalho), possível através do fundo EEA GRANTS e enquadrado no projeto Temporadas na vaga. Esta profissionalização da associação reforça a importância de valorização dos trabalhadores do setor cultural e permite uma melhoria dos processos administrativos e organização internos, com reflexos claros na capacidade de produção e acompanhamento dos

projetos e programas artísticos. Juntam-se ainda 3 elementos a tempo parcial ao longo de todo o ano, aos quais se associam todos os elementos externos que apoiam projetos específicos ou colaboram com as equipas de produção do festival Walk&Talk, além de fornecedores especializados convocados de acordo com as especificidades das propostas artísticas.

O **Welcoming** agrega todas as despesas com viagens, alojamento, deslocações e alimentação dos vários projetos da associação, onde o Walk&Talk representa a maior percentagem. A **Comunicação** continua a ser uma das rubricas com maior expressão, e inclui todas as despesas com assessoria de imprensa, relações públicas, comunicação digital (website e redes sociais), produção de materiais gráficos e publicidade em meios (online e impressos). Cerca de 50% do orçamento foi investido nos **programas artísticos** da associação, com destaque para o festival Walk&Talk, vaga e programa PARES, onde se incluem todas as despesas com a execução dos projetos, desde honorários de artistas a fees de produção (materiais, alugueres, licenças, serviços especializados, etc).



# Parceiros

A Anda&Fala tem hoje uma forte rede de parcerias e fontes de financiamento. O Ministério da Cultura - Dgartes garante um apoio sustentado bienal canalizado para a programação e criação, estrutura e recursos humanos; o Governo dos Açores assegura um apoio estrutural direcionado à programação e criação, comunicação e mediação e desenvolvimento de públicos. A CMPD, enquanto cidade anfitriã e base de operações, garante recursos que permitem reforçar o seu plano de atividades e suporte à comunidade artística residente e em mobilidade pelo município.

Em 2021, os fundos europeus do Europa Criativa e EEA Grants ampliam a ação da Associação e em particular o projeto da vaga. O espaço existe também através do apoio mecenático da Família Albergaria e outros particulares, reúne apoios logísticos da MEO e do Grupo Bensaude e a sua Biblioteca tem apoio do Coletivo K W Y e doações de entidades como a EGEAC - Galerias Municipais de Lisboa ou Galeria Municipal do Porto. Juntam-se ainda muitos parceiros de programação que apoiam o acolhimento e a coprodução de vários projetos, do Teatro Micaelense, à Cresaçor ou JF São Pedro.

## Financiamento Estrutural



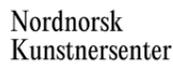
## Parceiros Institucionais

## Patrocinadores

## Co-financiamento EEA Grants



## Parceiros Artísticos EEA Grants

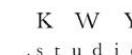


## Centriphery - Europa Criativa



Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia

## Mecenas vaga - espaço de arte e conhecimento



## Parceiros Programação



## Parceiros Associados



## Parceiros Comunicação

# Equipa Anda&Fala

7

Com direção artística de Jesse James e Sofia Carolina Botelho, a Anda&Fala reúne uma equipa estável e multidisciplinar, formada por profissionais que asseguram o seu funcionamento regular - entre as Direções Artísticas, de Produção e Comunicação, e transversal aos seus vários projetos, com destaque para o Walk&Talk e a vaga.

Prossegue uma cultura de gestão partilhada e horizontal, pautada pelos valores da autonomia e corresponsabilização, com impactos na motivação e capacitação da equipa base, à qual todos os anos se juntam novos colaboradores, voluntários, parceiros, artistas, curadores e peritos convidados a participar no programa de atividades A&F.

Em 2021, a Anda&Fala conseguiu dar um importante passo na sua profissionalização e na criação de condições laborais para os seus colaboradores. A associação tem agora 5 elementos a tempo inteiro (com contrato de trabalho) e 3 elementos a tempo parcial ou por projeto (prestação de serviços), e consultadoria Jurídica e Financeira. Acrescem ainda colaborações pontuais de acordo com as necessidades dos projetos, e que no caso do Walk&Talk atinge cerca de 25 pessoas.

## Walk&Talk 10

### Direção Artística

Jesse James

Sofia Carolina Botelho

### Assistente Direção Artística

Joana Cardoso

### Curadores Convidados

Ana Cristina Cachola e Miguel Flor

### Direção de Produção

Rubén Monfort

### Produção Executiva

Bruno Sousa

João Rolaça

Luís Brum

Filipa Fonseca

### Programa de Conhecimento

Rita Mendes

Francisca de Medeiros

Sofia Carolina Botelho

### Acolhimento

Carolina Rainho

Rodrigo Sá

### Direção de Comunicação

Tânia Moniz

### Assessoria de Imprensa

Aviva Obst

### Fotografia

Álvaro Miranda

Filipa Couto

Mariana Lopes

Sara Pinheiro

### Video

Bernardo Ferreira

Cláudio Oliveira

Rui Nó

### Design de Comunicação

vivóeusébio

### Web Design

Pedro Rodrigues

## vaga 2021

### Direção Artística

Jesse James

Sofia Carolina Botelho

### Assistente Direção Artística

Joana Cardoso

### Direção de Produção

Luís Brum

### Programa de Conhecimento

Francisca de Medeiros

Sofia Carolina Botelho

### Direção de Comunicação

Tânia Moniz

### Fotografia

Rubén Monfort

### Design de Comunicação

vivóeusébio

### Web Design

Pedro Rodrigues

### Consultor Jurídico

Lina Tavares Raposo

### Consultor Financeiro

Paulo Veríssimo

**www.andafala.org**  
**#andafala #walktalkazores #vagapdl**



Anda&fala - Associação Cultural | Travessa das Laranjeiras 51, 9500-318 Ponta Delgada  
NIF: pt509773125 | info@andafa.Org | +351 918585442

Todo os conteúdos deste documento (textos, imagens, listagens, informação financeira, gráficos, design, diagramas, bem como quais quer outros elementos gráficos e/ou audio e video), independentemente dos formatos usado (papel ou electrónico), são confidenciais e propriedade da Anda&Fala - Associação Cultural e estão protegidos nos termos do Dec-Lei n.º63/85, de 14 de Março - Código do Direito de Autore dos Direitos Conexos. Este documento inclui ideias e informação com base em experiência, know-how, esforço intelectual/criativo da Anda&Fala - Associação Cultural. Por estas razões, este material não deverá ser usado, reproduzido, copiado, publicado, transmitido, transformado, comercializado ou comunicado, na totalidade ou em parte, nem a terceiros pessoas nem ao público em geral, sem o consentimento expresso e escrito da Anda&Fala - Associação Cultural da Anda&Fala Interpretação Cultural.